

Ulysses diz estar em primeiro lugar junto à população mais pobre

por João Alexandre Lombardo
de Brasília

O candidato do PMDB à Presidência da República, deputado Ulysses Guimarães (SP), considerou ontem "importante" a melhora de 6 para 7% de intenções de votos que obteve na última pesquisa do IBOPE, ficando em quarto lugar na classificação geral. "Isso é animador porque estou no vestiário, nem fiz o aquecimento", declarou.

A respeito do crescimento da candidatura do ex-governador Fernando Collor de Mello, Ulysses comentou que, se fosse ele, estaria inquieto, já que o caminho até as eleições é longo, e "é quase impossível" sustentar esse favoritismo. Segundo ele, apenas na mitologia há o exemplo de um homem que caminhou sozinho e obteve sucesso: "É Atlas, que carregou o mundo nas costas".

Para Ulysses, Collor tem de carregar tudo sozinho, já que não está amparado por um grande partido. "Eu não jogo nas onze posições", brincou. Com bom

humor, ele classificou o ex-governador de Alagoas como um "solilóquio. Já houve peças com um artista só, mas é muito difícil. Foi o Rodolfo Mayer".

O candidato do PMDB acha que não terá problemas junto a governadores como Geraldo Melo, do Rio Grande do Norte, e Tasso Jereissati, do Ceará. Quanto à postura do vice-governador de Minas, Junia Marise, disse que esse é um problema interno do PMDB local, e não há nada contra sua candidatura. Ulysses disse ter outras pesquisas que situam em primeiro lugar sua candidatura junto à população que ganha até dois salários mínimos e meio. "Isto significa que minhas propostas têm credibilidade", afirmou.

No próximo dia 3, Ulysses e Waldir Pires começam sua peregrinação pelo País, para decolar a candidatura dentro do PMDB. A partir dessa data eles viajam a São Paulo, Bahia, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, entre outros estados.